

PRO-PSA GUANDU: EDITAL É LANÇADO EM SOLENIDADE NO PALÁCIO GUANABARA



O Secretário Estadual de Ambiente, André Corrêa, anunciou o edital durante o lançamento do Pacto pelas Águas

Leia mais nas páginas 2. [Clique aqui.](#)



XVII ENCOB
debate importância
de comitês

Leia mais (p. 4) [Clique aqui.](#)



**Curso é realizado
pelo Comitê
Guandu**

Leia mais (p. 5) [Clique aqui.](#)

EDITAL DO PRO-PSA GUANDU É LANÇADO EM EVENTO NO PALÁCIO GUANABARA



Solenidade reuniu lideranças dos mais diversos segmentos.

Projeto deliberado pelo Comitê Guandu, o PRO-PSA Guandu teve o seu edital lançado no dia 22 de outubro em cerimônia realizada no Palácio Guanabara. A solenidade ocorreu junto à realização do Pacto pelas Águas, iniciativa que pretende estruturar a segurança hídrica em municípios fluminenses através da produção de água.

O PRO-PSA Guandu visa a proporcionar a criação de novos projetos de PSA na bacia dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim e contribuir para a adoção de práticas de conservação e restauração ambiental. O edital é uma iniciativa para a ampliação do projeto de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) em outros municípios da RH-II.

O diretor geral do Comitê Guandu, Julio Cesar O. Antunes, disse durante a cerimônia que, em programas dessa magnitude, é importante a participação dos municípios. “O PSA tem uma eficiência melhor quando há maior participação e entendimento dos municípios sobre esse projeto. Eles precisam implantar a lei, mas devem comprar a ideia, efetivar a aplicação da lei”, comentou Julio, que entregou cartas de congratulação para três municípios já habilitados no primeiro edital do PRO-PSA Guandu: Mendes, Vassouras e Engenheiro Paulo de Frontin.

O secretário de Estado do Ambiente, André Corrêa, comemorou os esforços conjuntos empreendidos para enfrentar a crise hídrica, além de explicar as funções do Pacto pelas Águas. “Hoje, vamos estruturar e integrar todas as ações que procuram produzir água no médio e longo prazo”, afirmou o secretário, que destacou o protagonismo dos Comitês de Bacia nos encaminhamentos relativos à gestão dos recursos hídricos, especificamente sobre o programa de PSA.

Capacitação

O Comitê Guandu promoveu no dia 12 de novembro, na Prefeitura Universitária da UFFRJ, capacitação para o Programa de Pagamento por Serviços Ambientais na Região Hidrográfica II - Guandu (PRO-PSA Guandu). O evento instruiu gestores públicos e agentes da sociedade civil para a inscrição no Edital e realização bem-sucedida das ações de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) nas Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim.

Eles também receberam orientações a respeito dos métodos de manejo para executar as ações previstas no Programa, como o controle de capim e técnicas de restauração.



Curso instruiu profissionais acerca de questões técnicas do Edital

COMITÊ GUANDU TEM PARTICIPAÇÃO IMPORTANTE NA FITABES



Estande dos comitês de bacias hidrográficas recebeu diversas pessoas interessadas na gestão dos recursos hídricos

Sucesso! Esta palavra define a participação do Comitê Guandu na 11ª Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental (Fitabes), um dos principais eventos de divulgação de experiências e novas tecnologias na área, realizada em outubro no Riocentro. O Comitê Guandu participou do evento integrando o estande dos Comitês de bacias hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro.

Em paralelo, o 28º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental reuniu especialistas do Brasil e convidados internacionais para debater, entre outros temas, a crise hídrica, as alterações climáticas e a gestão do saneamento.

Durante os quatro dias da Fitabes, cerca de 500 visitantes passaram pelo estande dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro. Representantes da Secretaria Executiva do Guandu apresentaram os projetos desenvolvidos e auxiliaram na divulgação dos outros comitês fluminenses.

Para o diretor geral do Comitê Guandu, Julio Cesar O. Antunes, a meta estipulada pela instituição, que era chamar a atenção do público para os projetos deliberados pelos comitês do Estado, foi alcançada. “Conseguimos atrair um quantitativo importante de pessoas no estande. Muitas delas sequer tinham ouvido falar em comitês de Bacia Hidrográfica e saíram impressionadas com as ações deliberadas”, comentou Julio.

Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental

O 28º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental foi um dos eventos realizados em paralelo à Fitabes e reuniu cerca de 5 mil participantes, entre empresas, universidades, órgãos públicos e público em geral. O tema desta edição, “Alterações Climáticas e a Gestão do Saneamento Ambiental”, além de abordar as mudanças no clima, possibilitou a discussão dos desafios do setor frente à crise hídrica.

Representantes e membros do Plenário do Comitê Guandu estiveram presentes no Congresso. O diretor geral Julio Cesar O. Antunes apresentou uma das mesas de trabalho sobre a área de sustentabilidade hídrica.

Representante da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) no Comitê Guandu, Paulo de Tarso Pimenta acompanhou as apresentações sobre resíduos sólidos. “As mesas temáticas apresentaram um panorama geral sobre a destinação destes resíduos e, durante os painéis, tive mais conhecimento de técnicas e práticas do segmento”, afirmou Paulo, coordenador da Câmara Técnica de Instrumentos Legais e de Gestão (CTIL-G) no Comitê.

As próximas edições da Fitabes e do Congresso da ABES acontecerão em 2017, em São Paulo.

ENCONTRO TERMINA COM VOTAÇÃO HISTÓRICA EM ASSEMBLEIA

Maior evento brasileiro na área de gestão de bacias hidrográficas, o XVII Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB) terminou em outubro após debates acerca do tema “Comitês de Bacia: Solução para a gestão das águas”.

Realizado em Caldas Novas (GO), ao longo de quase uma semana, o encontro promoveu mesas de debates, oficinas e trocas de experiências entre Comitês de todo o país. Ao todo, o evento reuniu mais 1,5 mil participantes distribuídos entre os 150 Comitês e representantes de instituições de outros segmentos inscritos. Além do fortalecimento dos Comitês de Bacias como protagonistas

da gestão de recursos hídricos, foram debatidas alternativas para o uso de água na agricultura, projetos de reflorestamento, mobilização e educação ambiental.

O diretor executivo do Comitê Guandu, Decio Tubbs Filho, considerou satisfatória essa edição, visto que a integração dos Comitês foi grande, aliada a vontade de superar a crise hídrica que atinge o país.

“Foi uma edição bastante proveitosa, pois tivemos a oportunidade de ter mais contato com representantes de outros Comitês de Bacias Hidrográficas. Todos pensaram juntos em prol da meta que é tornar os Comitês os grandes atores da gestão dos recursos hídricos. Espero que tudo que aqui foi debatido saia do papel”, disse.

Assembleia

Ao fim do ENCOB ocorreu a assembleia geral do Fórum Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCBH). Ao todo, 136 representantes de todo o Brasil puderam eleger os novos coordenadores do Fórum. E, pela primeira vez, duas chapas concorrentes se uniram em prol dos organismos

de bacia do país, elegendo dois coordenadores e dois coordenadores adjuntos.

Foram empossados Luiz Carlos Souza Silva (coordenador), Affonso Henrique Albuquerque Jr. (coordenador), Anivaldo Miranda (coordenador adjunto) e Leonice Lotufo (coordenadora adjunta), que, também de forma inédita, tornou-se a primeira mulher a ocupar um cargo de diretoria no Fórum.

O próximo Encontro será realizado em 2016, na cidade de Salvador, na Bahia.



Representantes de aproximadamente 150 comitês participaram do encontro



Coordenadores do Fórum Nacional comemoram o resultado após a união das duas chapas concorrentes

COMITÊ GUANDU PROMOVE CURSO SOBRE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS



Na visita técnica, alunos participaram do processo de análise da água

Em 2014, a Plenária do Comitê Guandu aprovou, de acordo com o Plano de Bacia do Comitê, uma série de cursos voltados para a gestão de recursos hídricos. O curso de Avaliação de Impactos Ambientais foi realizado entre os dias 25 e 27 de novembro na Embrapa.

A capacitação foi encerrada com uma visita técnica ao Rio Camorim, no Parque Nacional da Pedra Branca, no Rio de Janeiro, e ao Canal Ponte Preta, em Itaguaí.

Diretor Executivo do Comitê Guandu, Decio Tubbs participou da capacitação e em sua fala

apresentou a extensão da Região Hidrográfica do Guandu e mencionou a importância de um comitê de bacia hidrográfica para a gestão de recursos hídricos. “Nossa missão é gerenciar o uso dos recursos hídricos de forma integrada e democrática. Estamos sempre abertos ao diálogo”, afirmou.

O geógrafo e mestre em Políticas Sociais pela Universidade Estadual do Norte Fluminense - Darcy Ribeiro (UENF), Tarcísio Föeger, iniciou o ciclo de aulas e apresentou a importância da legislação e os desafios para o desenvolvimento de políticas públicas em relação ao meio ambiente. Föeger também comentou o processo de elaboração da legislação a respeito da gestão das águas. Para ele, a Política de Recursos Hídricos falhou no empoderamento dos municípios, vital para o fortalecimento da governança nas comunidades locais.

Licenciamento e geoprocessamento

Rodolfo Campelo, consultor em licenciamento ambiental, alertou sobre a necessidade dos secretários de meio ambiente, junto aos setores de licenciamento, trabalharem em prol da prevenção de incidentes graves a partir de um processo de licença cada vez mais refinado. “É necessário pedir estudos, monitoramento, análise técnica, tudo isso vai respaldar as decisões feitas. O desenvolvimento para os municípios é ótimo, mas é imprescindível cuidar e fazer de tudo para licenciar da melhor forma”, orientou Rodolfo.

O geógrafo formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Thiago Gonçalves, apresentou os benefícios do geoprocessamento para o planejamento em recursos hídricos e apontou para a consolidação de informações sobre a Bacia em um sistema. “Podemos consolidar as questões em um sistema de informações geográficas de caráter integrado, onde seria possível dialogar com realidades compartilhadas”, finalizou.

Visita Técnica

Ao final do curso, ressaltando a proposta da capacitação foram visitados dois pontos com diferentes níveis de impacto ambiental: o Rio Camorim, no Parque Estadual da Pedra Branca, e o Canal Ponte Preta, em Itaguaí. Nas áreas, foram praticadas técnicas de coleta de dados importantes a respeito da qualidade de água. Enquanto no primeiro local detectaram-se níveis satisfatórios de qualidade de água, no Canal Ponte Preta foram detectados problemas resultantes da falta de proteção dos corpos hídricos em zonas urbanas.

Expediente

O Boletim Digital do Guandu é uma publicação do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu
BR 465, km 7, Campus da UFRJ - Prefeitura Universitária - Seropédica (RJ) CEP: 23897-000 - Tel: (21) 3787-3729 - www.comiteguandu.org.br / guandu@agevap.org.br



Diretor Geral: Julio Cesar O. Antunes
Diretor Executivo: Decio Tubbs
Acompanhamento e Revisão: Luiz Felipe Martins e Fátima Rocha
Coordenação Técnica: Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP - Tel: (24) 3355-8389
www.agevap.org.br - agevap@agevap.org.br
Fotos: Arquivo Comitê Guandu

Jornalista responsável: Leonardo Poyart (MTb 24.393)
Projeto Gráfico, Produção Editorial/Gráfica, Fotos, Reportagens, Redação e Revisão: Assessoria de Comunicação do Comitê Guandu Montenegro Grupo de Comunicação - Tel: (21) 2215-9463
www.montenegrocc.com.br - redacao@montenegrocc.com.br
comunicacao.guandu@agevap.org.br